

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA LITORÂNEA

1. Abertura;
2. Informes gerais;
3. Discussão e aprovação da ata da 6ª Reunião Ordinária do CBH Litorânea;
4. Apresentação e discussão dos seguintes produtos:
 - P10: Rede de monitoramento;
 - P14: Análise da transposição Capivari-Cachoeira;
5. Encerramento.

Aos vinte e oito dias de novembro de dois mil e dezoito, às nove horas e trinta minutos, na Sala do Conselho da Autoridade Portuária – APPA – Porto de Paranaguá, deu-se início à 7ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Litorânea, contando com a presença do Presidente ARLINEU RIBAS, da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental - ABES/PR; do Secretário Executivo EVERTON LUIZ DA COSTA SOUZA, do Instituto das Águas do Paraná – AGUASPARANÁ; dos membros CHRISTINE DA FONSECA XAVIER, do Instituto Ambiental do Paraná – IAP; DANIELLE PRIM, do Instituto de Terras, Cartografia e Geologia do Paraná – ITCG; SIMONE DA ROCHA LIMA TANUS, da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina – APPA; CLAUDIA LUIZA MANFREDI GASPAROVIC, da Central de Água, Esgoto e Serviços Concedidos do Litoral do Paraná – CAGEPAR; RAPHAEL ROLIM DE MOURA e VINÍCIUS YUGI HIGASHI, da PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ; AIRTON TOMAZI, da PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRETES; LUIZ LEANDRO DE VICENTE e KÁTIA CRISTINA NAKANDAKARE, da Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR; FERNANDO VELLOZO RODERJAN, da PARANAGUÁ SANEAMENTO; CAMILA FREITAS e MÔNICA IRION ALMEIDA, da Companhia Paranaense de Energia – COPEL; LINCOLN NEGREIROS TEIXEIRA, da COAMO AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA; FELIPE PINHEIRO, da Associação de Defesa do Meio Ambiente e do Desenvolvimento de Antonina – ADEMADAN; PAULO HENRIQUE CARNEIRO MARQUES, da Universidade Federal do Paraná - UFPR; ENÉAS SOUZA MACHADO, da Associação Brasileira de Recursos Hídricos – ABRH; ELOIR MARTINS JR., da Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Paranaguá – ACIAP; e dos convidados ANDREIA SCHYPULA, BRUNA MIRÓ TOZZI, CLAUDIO MARCHAND KRUGER, MURILO NOGUEIRA, SIDNEI NOVACK JUNIOR e RODOLPHO RAMINA, da COBRAPE; LUCAS DALSSOTTO, da COPEL; KAROLLYNE DE ABREU TERNOSKI e TATIANA AKEMI SAKAGAMI, do AGUASPARANÁ e NEIVA CRISTINA RIBEIRO, da SANEPAR. O Sr. Presidente ARLINEU RIBAS, da ABES/PR, e o Secretário Executivo EVERTON SOUZA, do AGUASPARANÁ, abriram, oficialmente, a Plenária (**item 1**), uma vez verificado o quórum. Em seguida, passou-se ao **item 2**. O Sr. EVERTON SOUZA saudou ao Sr. CAIO PAMPLONA, como suplente, em substituição ao Sr. FABIO MOREIRA CORREA, do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio; à Srª CLAUDIA LUIZA MANFREDI GASPAROVIC, como titular, em substituição ao Sr. LUCIANO SALMON, da CAGEPAR; ao Sr. FERNANDO RODERJAN, como titular, em substituição ao Sr. ANTONIO H. NETO, da PARANAGUÁ SANEAMENTO; e à Srª PATRÍCIA DANTAS, como suplente, em substituição ao Sr. FERNANDO RODERJAN, da PARANAGUÁ SANEAMENTO. Prosseguiu-se ao **item 3** e o Sr. EVERTON SOUZA, do AGUASPARANÁ, pediu ao Plenário que se dispensasse a leitura da ata da reunião anterior, 6ª Reunião Ordinária do CBH Litorânea, colocando-a em discussão e posterior votação. Em não havendo manifestações contrárias e contribuições dos membros, a ata foi aprovada por unanimidade. Antes de passar ao **item 4** da pauta, o Sr. EVERTON SOUZA, do AGUASPARANÁ, expôs o recebimento de pedido de vistas de processo, por parte da COPEL, em relação ao Produto 14 - revisão 2. A Srª BRUNA TOZZI, da COBRAPE, fez um esclarecimento de que: i. a Consultora havia recebido contribuições da COPEL e enviou uma resposta; ii. houve um erro

58 de impressão da revisão 2 e, assim, as sugestões incorporadas pela Consultora
59 não se refletiram corretamente na impressão. A revisão 2 foi impressa igual à
60 revisão 1. Diante do exposto, o Sr. EVERTON SOUZA, do AGUASPARANÁ,
61 propôs que fossem apresentados os dois produtos previstos na pauta,
62 esclarecendo-se os pontos levantados pela COPEL quanto ao Produto 14 e,
63 posteriormente, a Companhia se manifestasse se manteria ou não o pedido de
64 vistas, sendo submetido à votação do Plenário, em caso afirmativo. A Sr^a
65 CAMILA FREITAS, da COPEL, adiantou que manteriam o pedido de vistas e que
66 não apresentariam objeções quanto à apresentação. O Sr. CLAUDIO KRUGER,
67 da COBRAPE, sugeriu que a COPEL se manifestasse quanto à resposta da
68 Consultora a respeito das contribuições incorporadas e as justificativas para as
69 que não foram. A Sr^a CAMILA FREITAS defendeu que a COPEL fora preparada
70 para os itens da pauta daquele dia e que não cabia àquele momento a discussão
71 do parecer enviado e resposta recebida, sendo necessário, de qualquer forma,
72 estudar o relatório impresso corretamente. A Sr^a BRUNA TOZZI, da COBRAPE,
73 mostrou-se de acordo e comprometeu-se em enviar a versão correta até o dia
74 seguinte, deixando, assim, a aprovação do P14 para a reunião da próxima
75 semana. Aproveitou e pediu para que o P14 fosse apresentado primeiramente,
76 devido à restrição de horário do consultor. O Sr. EVERTON SOUZA, do
77 AGUASPARANÁ, ressaltou que a apresentação do P14 naquele dia enriqueceria
78 as discussões, uma vez que o pedido de vistas da COPEL estava mantido e,
79 assim, submetido à votação do Plenário. Não houve objeção alguma por parte
80 do Plenário. O Sr. CLAUDIO KRUGER, da COBRAPE, iniciou a apresentação
81 do P14. O Sr. EVERTON SOUZA, DO AGUASPARANÁ, abriu a palavra. O Sr.
82 FELIPE PINHEIRO, da ADEMADAN, perguntou se o pedido de vistas seria
83 mantido, ao que o Sr. EVERTON SOUZA, respondeu que sim, dado o consenso
84 do Plenário. A Sr^a BRUNA TOZZI, da COBRAPE, confirmou com os membros o
85 encaminhamento do P14: a Consultora disponibilizaria a correção do produto até
86 o dia seguinte para o AGUASPARANÁ que, por sua vez, retificaria no site; e na
87 próxima semana, seria discutido no Plenário, novamente. O Sr. EVERTON
88 SOUZA, do AGUASPARANÁ, reafirmou que era esse o entendimento e ninguém
89 se opôs. Em seguida, deu-se continuidade à pauta do dia, com a apresentação
90 do Produto 10 – Rede de monitoramento, pela Sr^a ANDREIA SCHYPULA, da
91 COBRAPE. Terminada a apresentação, abriu-se para discussão. A Sr^a MÔNICA
92 ALMEIDA, da COPEL, indagou quais eram as estações do AGUASPARANÁ que
93 foram desativadas. A Sr^a ANDREIA SCHYPULA, da COBRAPE, esclareceu que
94 não eram do AGUASPARANÁ, e sim da antiga empresa da ferrovia que havia
95 falido e, assim, interrompeu-se a coleta de dados. A sugestão da Consultora era
96 que o AGUASPARANÁ reativasse esses pontos de monitoramento, devido à
97 importante série histórica (40 anos). A Sr^a MÔNICA ALMEIDA, da COPEL,
98 perguntou se uma delas era “Véu da Noiva”, ao que a Sr^a ANDREIA SCHYPULA,
99 da COBRAPE, respondeu que tinha a impressão de que não, mas iria verificar.
100 A Sr^a CHRISTINE XAVIER, do IAP, questionou o conjunto apresentado no mapa
101 de monitoramento de qualidade da água e rede de balneabilidade, pois esta era
102 diferenciada das outras, tendo três parâmetros monitorados e sendo operada em
103 três meses do ano. A Sr^a ANDREIA SCHYPULA, da COBRAPE, esclareceu que
104 a rede de monitoramento de qualidade da água proposta nada tinha a ver com a
105 balneabilidade e que tais pontos do IAP eram apenas referências advindas do
106 mapa apresentado no enquadramento. A Sr^a KÁTIA NAKANDAKARE, da
107 SANEPAR, reiterou o pedido de correção para um item de uma das tabelas do
108 relatório: o rio das Onças não recebia efluentes da ETE, e seria apenas um ponto
109 de referência para monitoramento de cargas domésticas do entorno. A Sr^a
110 ANDREIA SCHYPULA, da COBRAPE, respondeu que iria corrigi-lo no relatório.
111 O Sr. EVERTON SOUZA, do AGUASPARANÁ, aproveitou para perguntar onde
112 era lançado o efluente da ETE mencionada, ao que KÁTIA NAKANDAKARE, da
113 SANEPAR, esclareceu que a ETE lançava seus efluentes num trecho de canal
114 DNOS cujo fluxo fora alterado justamente para que não desaguasse no rio das

115 Onças e, por consequência, direto no mar. A Sr^a MÔNICA ALMEIDA, da COPEL,
116 questionou se fazia parte do escopo do plano de bacia a sugestão de
117 metodologia para monitoramento da qualidade da água utilizando-se de
118 bioindicadores, como macroinvertebrados bentônicos, além de verificação de
119 influências antrópicas e parâmetros bacteriológicos. A Sr^a ANDREIA
120 SCHYPULA, da COBRAPE, respondeu que essa sugestão havia sido dada na
121 última reunião e lembrou que o plano apenas não poderia ficar aquém do
122 estabelecido no termo de referência. A Sr^a MÔNICA ALMEIDA, da COPEL,
123 retorquiu, perguntando a cargo de quem ficaria tal metodologia, ao que
124 ANDREIA SCHYPULA respondeu que já estava contemplada em um dos
125 programas de intervenção na bacia. A Sr^a BRUNA TOZZI, da COBRAPE,
126 interveio, ressaltando que o relatório tratava de uma recomendação ótima e não
127 uma obrigação, principalmente por ser o primeiro plano da bacia. A Sr^a
128 CHRISTINE XAVIER, do IAP, aproveitou para dizer que o IAP não havia
129 proposto tal metodologia em momento algum, apesar daquele índice ser o que
130 o Instituto vinha adotando. Enfatizou que o IAP não ditava o que tinha de ser
131 feito, a não ser que o trabalho fosse do IAP. A Sr^a ANDREIA SCHYPULA, da
132 COBRAPE, corroborou, esclarecendo que havia sido mencionado o IAP no
133 relatório, mas apenas a título de pesquisa da Consultora, devido ao pedido de
134 menção ao monitoramento da biota, em uma das reuniões. O Sr. VINÍCIUS
135 HIGASHI, da PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ, confirmou com a
136 Consultora se haviam sido encaminhados os dois pontos de monitoramento
137 sedimentológico levantados em uma das reuniões anteriores, ao que a Sr^a
138 ANDREIA SCHYPULA, da COBRAPE, respondeu que não, pois faltavam as
139 coordenadas corretas para inseri-los na rede. Ficou acordado que o Sr.
140 VINÍCIUS HIGASHI informaria à Consultora os pontos definidos para tal
141 monitoramento a fim de que pudessem ser incorporados à revisão final do
142 relatório. O Sr. EVERTON SOUZA, do AGUASPARANÁ, perguntou se mais
143 alguém tinha contribuições e dúvidas quanto ao Produto 10. Ninguém se
144 manifestou e o Sr. EVERTON colocou o relatório em votação. O Produto 10 foi
145 aprovado por unanimidade. Chegou-se ao fim da pauta da reunião do Comitê e
146 tomou-se a palavra para informes gerais. O Sr. EVERTON SOUZA, do
147 AGUASPARANÁ, aproveitou para explanar sobre o Procomitês – Programa
148 Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas, em que a
149 Agência Nacional de Águas (ANA) repassaria cinquenta mil reais por ano, por
150 comitê, a partir de metas atingidas anualmente. Explicou brevemente que os
151 recursos seriam repassados para o órgão gestor, na figura da Agência de Bacia
152 que, por sua vez, distribuiria para os comitês. Citou como exemplo a utilização
153 do recurso em ações de comunicação. Desculpou-se por ter de se ausentar
154 durante a reunião da CTINS, prevista para o período da tarde daquele dia, pois
155 fora convocado para discutir a importância e andamento da gestão de recursos
156 hídricos do Estado, no âmbito da transição de governos. Ademais, reforçou a
157 necessidade de fortalecimento dos comitês paranaenses, por meio do Fórum
158 Paranaense dos Comitês de Bacia. O Sr. ENÉAS MACHADO, da ABRH, e
159 EVERTON SOUZA, do AGUASPARANÁ, lembraram a data das Consultas
160 Públicas, previstas para ocorrer dia doze de dezembro de dois mil e dezoito, no
161 Auditório da ACIAP. O Sr. ENÉAS MACHADO, da ABRH, sugeriu, juntamente
162 com o IAP e com a COPEL, para que fosse iniciada, naquele momento, a reunião
163 da CTINS, uma vez que a pauta da Plenária havia sido vencida. O Sr. EVERTON
164 SOUZA, do AGUASPARANÁ, verificou que todos os membros da Câmara
165 Técnica estavam presentes e, assim, não se opôs. Apenas a título de informes,
166 a Sr^a SIMONE TANUS, da APPA, expôs que a APPA estava contratando um
167 PRAD e sua execução, visando à compensação de áreas degradadas,
168 exatamente na área do rio Cachoeira. Em não havendo mais informes e objeções
169 do Plenário, às 11h00, o Sr. Presidente ARLINEU RIBAS, da ABES/PR,
170 agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião (**item 5**) de que

171 se tratou a presente ata, iniciando, em seguida, a 13ª reunião ordinária da
172 Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão – CTINS.

173

174

175

176 **ARLINEU RIBAS**

177 Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica Litorânea

178

179

180

181 **Everton Luiz da Costa Souza**

182 Secretário Executivo do Comitê da Bacia Hidrográfica Litorânea